USO DE CORTICOESTEROIDES NA PREVENÇÃO DA SÍNDROME DA EMBOLIA GORDUROSA EM PACIENTES SUBMETIDOS A FRATURA DE MEMBROS INFERIORES

Ana Carolina Borges de Melo

Manuela Coelho Atayde Seabra
Mariana Santiago Bassi Corrêa
Rafaela Barbosa de Lima
Mauro Roberto Grissini Pissolati

A síndrome da embolia gordurosa (SEG) é caracterizada como um quadro clínico de natureza rara e grave, definido essencialmente pela presença de glóbulos de gordura na circulação pulmonar e sistêmica. Tal condição manifesta-se através de uma tríade clássica composta por hipoxemia, anormalidades neurológicas e erupção petequial, surgindo predominantemente após fraturas expostas de fêmur e de quadril, onde o contato da medula óssea amarela com vasos rompidos facilita a embolização. O uso de corticoesteroides como medida preventiva permanece um tema controverso na literatura acadêmica; embora existam evidências que corroboram seu papel na redução da incidência de SEG, persistem incertezas quanto à eficácia absoluta e riscos de infecções secundárias. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia e a segurança da utilização de corticoesteroides na prevenção desta síndrome. A metodologia empregada consistiu em uma revisão narrativa da literatura em bases de dados como Pubmed, Lilacs, Cochrane e Up to Date, focando em ensaios clínicos randomizados (ECR) que respeitassem os critérios de inclusão. Os resultados analisados, derivados de sete ECRs, demonstraram que quase a totalidade dos estudos apoia o uso preventivo de corticoesteroides, visto que houve uma redução significativa na incidência de SEG e sintomas associados, como hipoxemia e edema pulmonar. A discussão desses dados ressalta que a ação anti-inflamatória dos esteroides pode estabilizar a membrana capilar e reduzir a resposta inflamatória sistêmica desencadeada pelos ácidos graxos livres. Conclui-se que, apesar dos resultados favoráveis observados nos ensaios clínicos, a terapêutica requer aprofundamento por meio de estudos com maior número de pacientes randomizados para que as diretrizes preventivas sejam plenamente consolidadas e seguras para a prática clínica ortopédica.

Palavras-chave: Embolia Gordurosa. Corticoesteroides. Prevenção. Fraturas. Ortopedia.